

Estudo sobre o panorama do ensino da gestão de design nos cursos de design de moda (graduação e pós-graduação) no Brasil

Study on design management teaching in fashion design courses (undergraduate and postgraduate) in Brazil

Bruna Leôncio Prada dos SANTOS¹

Marina de Lara BERTOLLO²

Ricardo TRISKA³

Luiz Fernando Gonçalves de FIGUEIREDO⁴

Resumo

O artigo tem por objetivo conduzir uma revisão literária que busca caracterizar a dimensão da importância da Gestão de Design no contexto acadêmico, e a maneira como está presente na formação profissional do designer de moda. Para tanto, foi realizada uma investigação acerca do panorama atual do ensino da Gestão de Design e de outras disciplinas relacionadas à Gestão nos cursos de graduação em Design de Moda e pós-graduação em Design ou Design de Moda no Brasil. Foi feito um levantamento de tais cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação, através do portal e-MEC e da plataforma Google, além da Plataforma Sucupira. Em seguida, foi possível conduzir uma discussão acerca da problemática da ausência da disciplina de Gestão de Design e/ou disciplinas relacionadas à Gestão em um número significativo de cursos, e foi sugerida a contemplação da Gestão de Design nos cursos de graduação em Design de Moda e pós-graduação em Design ou Design de Moda desde suas fases iniciais.

Palavras-chave: Gestão de Design. Design. Design de Moda. Educação Superior.

Abstract

The article aims to study the importance of Design Management and how its presence in the academic context influences the professional development of fashion designers. An investigation was carried out about the current panorama of the teaching of Design Management and other subjects related to Management in the Fashion Design undergraduate courses and Design or Fashion Design postgraduate courses in Brazil. A survey of these courses was carried out through the e-MEC and Google platforms, and Sucupira Platform. Then, it was possible to conduct a discussion about the absence of the

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Design da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). E-mail: bruna.prada@hotmail.com

² Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Design da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). E-mail: marinadelarabertollo@gmail.com

³ Doutor em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Professor do Programa de Pós-Graduação em Design da UFSC. E-mail: ricardo.triska@ufsc.br

⁴ Pós-doutor em Tecnologia Ambiental pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Professor coordenador do Núcleo de Abordagem Sistêmica do Design na UFSC. E-mail: lff@cce.ufsc.br

subject of Design Management and/or subjects related to Management in a significant number of courses, and it was suggested the contemplation of Design Management since the early stages of Fashion Design undergraduate courses and Design or Fashion Design postgraduate courses.

Keywords: Design Management. Design. Fashion Design. Higher Education.

Introdução

Tendo em vista a crescente relevância da Gestão de Design como geradora de habilidades e competências e como intermediadora entre o meio acadêmico e o mercado de trabalho (BEST, 2011), este artigo tem como principal objetivo investigar, utilizando-se de levantamento bibliográfico, a importância da Gestão de Design e da sua presença, enquanto disciplina, nos cursos de graduação em Design de Moda e pós-graduação em Design ou Design de Moda no Brasil.

A Gestão de Design, “pela própria natureza com que reúne diferentes disciplinas, profissões e interessados, tende a adotar um enfoque holístico quanto ao modo como facilitar e proporcionar a melhor solução possível para as partes envolvidas” (BEST, 2012, p. 194). Devido a isto, sua abordagem torna-se essencial à área do design, o que inclui o Design de Moda, visto que as grades curriculares dos cursos superiores em Moda no Brasil, inseridos na área de Design, são regidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design (BORGES, 2017). Ainda assim, porém, os perfis e as grades curriculares dos cursos superiores nesta área diferem entre si, já que correspondem às características culturais e econômicas das regiões nas quais estão inseridos (PIRES, 2002). De acordo com Saleh *et al.* (2016, p. 4), geralmente, “os cursos de Design estão ambientados em contextos socioeconômicos, políticos, geográficos e socioculturais de determinada região, enfatizando determinada disciplina ou conhecimento em função da necessidade da região”.

Com isto em mente, foi realizada uma investigação a respeito do atual panorama de ensino da Gestão de Design, assim como de outras disciplinas relacionadas à Gestão, nos cursos de graduação em Design de Moda e pós-graduação em Design ou Design de Moda nas Instituições de Ensino Superior no Brasil. Tal investigação teve início no mês de agosto de 2021, e terminou no mês de maio de 2022. Para tanto, utilizou-se o portal e-MEC (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2021) para o levantamento dos cursos de

graduação em Design de Moda reconhecidos pelo Ministério da Educação, com apoio da plataforma Google para a busca das grades curriculares dos cursos resultantes por meio dos websites das respectivas universidades. A Plataforma Sucupira (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, 2016), por sua vez, foi utilizada para o levantamento dos cursos de pós-graduação nível mestrado e doutorado, em Design ou Design de Moda, reconhecidos pelo Ministério da Educação.

Como primeiro, segundo e terceiro critérios adotados, foi excluída a contabilização (1) de universidades que não disponibilizavam as grades curriculares dos cursos em seus websites, (2) de cursos que não possuíam o termo ‘design’ em sua nomenclatura, e (3) de cursos tecnológicos, considerando apenas cursos de graduação (bacharelado) e de pós-graduação nível mestrado e doutorado. Como quarto critério, foi incluída a contabilização de cursos de graduação em Design com possibilidade de enfoque em Design de Moda. Como quinto e último critério, foi analisada a presença da disciplina de Gestão de Design e de disciplinas relacionadas à Gestão. Foram identificados 38 cursos de graduação em Design de Moda, 19 cursos de pós-graduação em Design e 01 curso de pós-graduação em Design de Moda que atendem a tais critérios. A partir dos resultados obtidos, foi possível levantar uma discussão sobre a contemplação da disciplina de Gestão de Design nos cursos em questão, bem como uma discussão sobre o reconhecimento da moda como área de conhecimento.

Relevância da Gestão de Design

Atualmente, as sociedades humanas vivem em um período no qual a abrangência do design ultrapassou a agregação de valor a bens, produtos e serviços. De fato, é possível observar um crescente aumento do senso de comunidade e responsabilidade para com o próximo e o meio ambiente, uma grande demanda por transparência, e “uma maior familiaridade com o uso de ferramentas tecnológicas, que permitem que as pessoas se conectem, compartilhem, colaborem e se comuniquem de novas maneiras — e que suas vozes sejam ouvidas”⁵ (BEST, 2011, p. 7).

Estas condições têm desafiado o mercado e as empresas de diversas maneiras, ao passo que se percebe a demanda por uma abordagem cada vez mais sistêmica e cíclica de

⁵ No original: “an increased familiarity with the use of the technological tools that enable people to connect, share, collaborate and communicate in new ways - and to have their voices heard.”

como as organizações operam. Além disso, a crescente competitividade entre as empresas – juntamente com a crescente abertura econômica e concorrência, e públicos-alvo cada vez mais desejosos de encontrar diferenciais tangíveis e não tangíveis naquilo que consomem – tem deixado cada vez mais clara a necessidade da aplicação do design em um nível mais amplo, como estratégia organizacional, e é neste âmbito que a Gestão de Design se mostra determinante (MARTINS, 2004).

Best (2012, p. 8) afirma que a Gestão de Design é “o gerenciamento bem-sucedido de pessoas, projetos, processos e procedimentos que estão por trás da criação dos produtos, serviços, ambientes e experiências que fazem parte de nossa vida diária”. Ainda de acordo com Best (2011), o papel da Gestão de Design se expandiu para englobar o papel do designer como líder, facilitador e mediador, defendendo o valor do design em um contexto mais abrangente. Segundo Martins e Merino (2016, p. 2), o design tem manifestado a grande relevância que possui enquanto atividade estratégica, já que atua como “elemento dinamizador para os administradores, diferenciador para os concorrentes, peça chave nas vendas e fundamental ao avanço tecnológico”, passando a servir como resposta às mudanças sociais e econômicas externas à organização, e como uma forma de permitir mudanças internas à mesma.

Segundo Magalhães (1997), a Gestão de Design também colabora para a integração entre os setores, ao propor que profissionais de diferentes áreas trabalhem juntos nas etapas de criação. Esta multidisciplinaridade no setor criativo, por sua vez, incrementa a eficácia estratégica do produto resultante, já que seu desenvolvimento ocorrerá a partir da consideração de exigências de diversas áreas. Por atuar como agente de mudança através desta abordagem sistêmica, a Gestão de Design permite e facilita processos de tomada de decisão entre profissionais e organizações.

Porém, sabe-se que o design e os negócios possuem suas próprias culturas e valores. Devido à distância entre ambas as áreas desde o momento da capacitação intelectual e profissional, ou seja, em razão da distância entre a educação de negócios e a educação de design, estudantes de design normalmente não interagem com estudantes de negócios, o que se estende para o mercado de trabalho. Muitas empresas e culturas de negócios desconhecem o papel do design, e muitos designers, por sua vez, não sabem comunicar ou justificar a importância do mesmo (BEST, 2011). Neste sentido, ressalta-se a importância da Gestão de Design e de sua abordagem na educação, já que visa convergir o design e os negócios em uma atuação cada vez mais adjacente. De fato,

o design, como atividade voltada para a identificação e resolução de problemas por meio de práticas criativas e de coordenação, adquire características de relevância e pertinência no processo de gestão do processo produtivo, aproximando-se das funções ligadas à gestão organizacional. (PELIZZONI; FIALHO; MERINO, 2015, p. 87)

Observa-se, assim, que a visão sistêmica trazida pela Gestão de Design deve ser levada ao contexto acadêmico, onde ocorre a formação e grande parte da geração de competência dos futuros designers (BEST, 2011). Com o aumento da influência da tecnologia, da união entre os mundos físico e digital e da cultura da economia da experiência, na qual o consumidor é cada vez mais determinante para a elaboração da estratégia de uma empresa, a Gestão de Design manifesta seu potencial de mediadora, posicionando o design como uma ferramenta que possibilita a solução de problemas.

Panorama da educação superior em design de moda no Brasil

Observa-se que a origem dos cursos de moda no Brasil foi impulsionada pelos diversos fatores que compuseram o desenvolvimento da indústria têxtil no país. De fato,

Nas últimas décadas, houve um crescimento exponencial de cursos de Design de Moda, em todo o território nacional. Fatores como o aumento do interesse pela moda brasileira, o desenvolvimento econômico do setor produtivo do vestuário somados às políticas de exportação, colaboraram com o destaque do setor na economia nacional, conduzindo a indústria têxtil a uma busca por aprimoramento produtivo e projetual, com maior valor agregado por meio da profissionalização, contribuindo diretamente com o aumento da oferta de cursos superiores em moda. (SILVA; ALLIPRANDINI, 2018, p. 4)

Até 1980, porém, aqueles que se interessassem pela área da moda precisavam ser autodatas – isto é, aprender a costurar a partir de moldes tirados de revistas ou roupas compradas em grandes cidades, onde as novidades costumavam chegar antes –, ou com familiares e artesãos (AGUIAR, 2015). Apesar de existirem cursos de nível técnico-profissionalizante que direcionavam a educação ao exercício de funções específicas relacionadas à área da moda, tais como corte, costura e modelagem, não se observava a “preocupação em formar profissionais reflexivos e críticos” (PULS; ROSA; BATISTELA, 2013, p. 3). Até então,

não havia compromisso em propor atividades educacionais e pesquisas voltadas para o desenvolvimento de projetos de design que priorizassem as necessidades objetivas e subjetivas do indivíduo em sociedade. Portanto, operava-se sem vínculos com questões mercadológicas que pensassem o design como um laboratório de criatividade de fomento. (PULS; ROSA; BATISTELA, 2013, p. 3)

Nos anos subsequentes, segundo Puls, Rosa e Batistela (2013, p. 4), o Brasil passou por um “período de expansão e abertura de muitas fábricas de indústria têxtil e de fiação e confecção, devido ao aquecimento econômico e modificações das políticas públicas”. Em 1988, a Faculdade Santa Marcelina, em São Paulo, instituiu “o primeiro curso de graduação em moda em Desenho de Moda, autorizado pelo Ministério da Educação” (PULS; ROSA; BATISTELA, 2013, p. 4). Fica claro que o Brasil, como um todo, demorou para constituir cursos específicos na área da moda (AGUIAR, 2015).

A partir de meados de 2000, segundo Pires (2002, p. 7), os cursos na área da moda passaram a ser “autorizados e reconhecidos considerando-se as diretrizes educacionais para o ensino de graduação em design”, e passaram a adotar o termo ‘design’ em suas nomenclaturas, a partir de recomendações feitas pelo MEC. De fato, os cursos de graduação em Moda encontram-se inseridos na área do Design, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design, através da Resolução CNE/CES n. 5, de 8 de março de 2004, aprovada pelo Ministério da Educação (BORGES, 2017).

De acordo com Pires (2002), a demanda do mercado foi um fator determinante para o estabelecimento dos cursos superiores de Design de Moda. A indústria têxtil brasileira delineou sua carência muito antes da Academia, já que os setores têxtil e de confecção, habituados a direcionar seu foco à produção, evidenciaram a falta de profissionais capacitados ao processo criativo e ao design, deixando clara a necessidade de cursos superiores na área. O mercado de trabalho passou a procurar um profissional que não apenas possuísse conhecimento técnico e científico, mas que também “estivesse capacitado a refletir sobre as lógicas mercadológicas, passando da habilitação à prática, alcançando inovação e capacitação do pensar o design” (PULS; ROSA; BATISTELA, 2013, p. 5).

A maioria dos cursos superiores de Design de Moda, por sua vez, conforme reconheceram “as transformações do cenário da educação superior e perceberam a emergência das demandas sociais” (PULS; ROSA; BATISTELA, 2013, p. 5), optaram

por perfis e grades curriculares que correspondessem às características culturais e econômicas de suas regiões (PIRES, 2002). Observam-se crescentes esforços para que, através da educação nestes cursos, seja promovida a ciência, a cultura, a tecnologia, o desenvolvimento social e comunitário, e a sustentabilidade (PULS; ROSA; BATISTELA, 2013). Esta visão sistêmica da educação, na qual se enquadra perfeitamente a Gestão de Design (BEST, 2011), tende a demonstrar crescente importância para os cursos de Design, o que inclui o Design de Moda. De fato,

Ainda que o desenvolvimento industrial brasileiro tenha ocorrido tardiamente, havendo que esperar trinta anos para que a Academia acolhesse os cursos de desenho industrial e quase outros tantos para os de design de moda, o Brasil é capaz de sair dos ciclos de crises e vencer estas décadas de defasagem do ensino formal, da tecnologia e dos métodos de produção, investindo na educação do designer. (PIRES, 2002, p. 11)

Panorama do ensino da gestão de design na graduação em design de moda e pós-graduação em design ou design de moda no Brasil

Devido à relevância do ensino da Gestão de Design no contexto acadêmico, e considerando o panorama recente dos cursos de Design de Moda no Brasil, foi feito um levantamento dos cursos de graduação em Design de Moda e pós-graduação em Design ou Design de Moda reconhecidos pelo Ministério da Educação, a fim de investigar se mostra-se presente, ou não, em suas grades curriculares, a disciplina de Gestão de Design e/ou outras disciplinas relacionadas à Gestão. O portal e-MEC (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2021) foi utilizado para o levantamento dos cursos de graduação em Design de Moda reconhecidos pelo Ministério da Educação, com apoio da plataforma Google para a busca das grades curriculares dos cursos resultantes por meio dos websites das respectivas universidades. A Plataforma Sucupira (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, 2016), por sua vez, foi utilizada para o levantamento dos cursos de pós-graduação nível mestrado e doutorado, em Design ou Design de Moda, reconhecidos pelo Ministério da Educação.

A partir dos critérios descritos na introdução deste artigo, foram identificados 38 cursos de graduação em Design de Moda, 21 cursos de pós-graduação em Design e 01 curso de pós-graduação em Design de Moda. Com o intuito de possibilitar o estabelecimento do panorama da presença da disciplina de Gestão de Design e outras

disciplinas relacionadas à Gestão em cursos de graduação em Design de Moda, foi elaborada a Tabela 01, a seguir.

Tabela 01 - Panorama da Presença da Disciplina de Gestão de Design e outras Disciplinas Relacionadas à Gestão em Cursos de Graduação em Design de Moda

Cursos de Graduação em Design de Moda	
Possuem apenas Gestão de Design	UFSC, UNIVILLE, PUC-PR, UEL, Uniritter, UP, FAESA
Possuem Gestão de Design e outras disciplinas relacionadas à Gestão	UCS, UFC, UFG, UEG, UFPI
Não possuem Gestão de Design, mas possuem outras disciplinas relacionadas à Gestão	Udesc, Univalli, Católica SC, UTP, UDC, Universo, Belas Artes, UNIFRAN, CEFEEET-MG, FUMEC, Univap, UVA, Uniasselvi
Não possuem Gestão de Design ou outras disciplinas relacionadas à Gestão	Senai Cetiqt, Senac SP, Estácio, UNIFEBE, Uniandrade, Feevale, FASM, ESAMC, IED, UFMG, UEMG, UNA, UAM

Fonte: os autores (2021).

Observa-se, conforme a Tabela 01, que 07 instituições possuem Gestão de Design e não possuem outras disciplinas relacionadas à Gestão, 05 possuem de Gestão de Design e outras disciplinas relacionadas à Gestão, 13 não possuem Gestão de Design, mas possuem outras disciplinas relacionadas à Gestão, e 13 não possuem Gestão de Design ou outras disciplinas relacionadas à Gestão. Há um número substancial de cursos de graduação em Design de Moda no Brasil que ofertam a disciplina de Gestão de Design e/ou disciplinas relacionadas à Gestão em sua grade curricular. Entretanto, há também um número relevante de instituições que não contemplam a disciplina de Gestão de Design, ou que ofertam apenas outras disciplinas relacionadas à Gestão.

Com o intuito de trazer maior detalhamento sobre as disciplinas relacionadas à Gestão presentes nas grades curriculares dos cursos de graduação em Design de Moda investigados, foram elaboradas as Tabelas 02 e 03, a seguir.

Tabela 02 - Cursos de Graduação em Design de Moda que possuem Gestão de Design e outras Disciplinas Relacionadas à Gestão e suas Nomenclaturas

Cursos de Graduação em Design de Moda que possuem Gestão de Design e outras disciplinas relacionadas à Gestão		
Instituição	Nomenclaturas utilizadas para a disciplina de Gestão de Design	Demais disciplinas relacionadas à Gestão
UCS	Fundamentos da Gestão do Design e da Inovação	Gestão, Sustentabilidade e Inovação
UFC	Gestão do Design	Gestão da Inovação
UFG	Gestão de Design	Gestão de Processos Produtivos
UEG	Gestão do Design	Gestão da Produção do Vestuário; Gestão de Pessoas
UFPI	Gestão ES do Design em Moda	Gestão da Moda

Fonte: os autores (2021).

Tabela 03 - Cursos de Graduação em Design de Moda que não Possuem Gestão de Design, mas Outras Disciplinas Relacionadas à Gestão e suas Nomenclaturas

Cursos de Graduação em Design de Moda que não possuem Gestão de Design, mas outras disciplinas relacionadas à Gestão	
Instituição	Disciplinas
Udesc	Gestão de Produção do Vestuário
Univalli	Gestão da Cadeia Produtiva da Moda
Católica SC	Gestão de Negócios
UTP	Gestão Sustentável
UDC	Marketing digital e Gestão de Redes; Planejamento e Gestão de Carreira
Universo	Gestão de Negócios e Liderança
Belas Artes	Projeto Integrador Multidisciplinar V - Gestão da Moda

UNIFRAN	Gestão Estratégica de Negócios
CEFEET-MG	Gestão de Produtos e Marcas; Gestão da Produção e Custos
FUMEC	Gerenciamento de Produção
Univap	Gestão de Marca
UVA	Gestão de Projetos Criativos
Uniasselvi	Gestão de Pessoas

Fonte: os autores (2021).

Com o intuito de possibilitar o estabelecimento do panorama da presença da disciplina de Gestão de Design e outras disciplinas relacionadas à Gestão em cursos de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) em Design ou Design de Moda, foi elaborada a Tabela 04, a seguir.

Tabela 04 - Panorama da Presença da Disciplina de Gestão de Design e outras Disciplinas Relacionadas à Gestão em Cursos de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) em Design ou Design de Moda

Cursos de Pós-Graduação em Design ou Design de Moda		
Instituição	Programa de Pós-Graduação nível Mestrado e Doutorado	Disciplina de Gestão de Design ou outras disciplinas relacionadas à Gestão
CESAR- PE	Mestrado Profissional em Design	–
UNIFATEA	Mestrado Profissional em Design, Tecnologia e Inovação	Gestão e Inovação Tecnológica e Gestão da Produção e Operações
PUC-Rio	Mestrado e Doutorado em Design	–
UAM	Mestrado e Doutorado em Design	–
Univille	Mestrado Profissional em Design	Gestão e Inovação em Produtos e Serviços
UnB	Mestrado em Design	–
FAUUSP - USP	Mestrado e Doutorado em Design	–

UEMG	Mestrado e Doutorado em Design	Mestrado: – Doutorado: Gestão do Design; Gestão da Inovação; Gestão Avançada da Ergonomia
Udesc	Mestrado e Doutorado em Design	Planejamento e Gestão Metodológica
ESDI - UERJ	Mestrado e Doutorado em Design	Gestão de Projetos
Unisinos	Mestrado e Doutorado em Design	–
UNESP - BAURU	Mestrado e Doutorado em Design	–
UFCG	Mestrado em Design	–
UFPE	Mestrado e Doutorado em Design	–
UFSC	Mestrado e Doutorado em Design	Fundamentos da Gestão de Design
UFAM	Mestrado Profissional em Design	Gestão em Design
UFMA	Mestrado em Design	–
UFPR	Mestrado e Doutorado em Design	Tópicos Avançados em Gestão do Design
UFRJ	Mestrado em Design	–
UFRN	Mestrado Profissional em Design	–
UFRGS	Mestrado e Doutorado em Design	–
Udesc	Mestrado Profissional em Design de Vestuário e Moda	Gestão do Conhecimento em Negócios de Moda

Fonte: os autores (2021).

É relevante notar que muitos cursos de pós-graduação em Design ou Design de Moda não possuem a disciplina de Gestão de Design. Dos 22 cursos investigados, 03 possuem Gestão de Design, 01 possui tanto Gestão de Design quanto outras disciplinas relacionadas à Gestão, 05 não possuem Gestão de Design mas possuem outras disciplinas relacionadas à Gestão, e 13 não possuem Gestão de Design ou outras disciplinas relacionadas à Gestão.

Considerações finais

Com base na investigação realizada percebeu-se que, apesar de a disciplina de Gestão de Design estar presente, de forma geral, nos cursos de graduação em Design de Moda e pós-graduação em Design ou Design de Moda no Brasil, é significativo e preocupante, principalmente no âmbito da pós-graduação, o número de cursos que não a apresentam. Além disso, foi possível observar que a disciplina de Gestão de Design é frequentemente lecionada próximo às fases finais dos cursos de bacharelado, sendo dificilmente ofertada no início dos mesmos.

Ora, se no contexto pós-moderno em que se encontram as sociedades o ecossistema no qual as organizações existem está mudando rapidamente, as mesmas são forçadas a se adaptar, e processos e sistemas alternativos tendem a emergir. Isso reforça não apenas que é necessária uma revisão sistêmica dos modelos sobre os quais estão construídas as organizações, mas também que a visão sistêmica trazida pela Gestão de Design precisa ser transportada ao contexto acadêmico, que se encarrega da formação e de grande parte da geração de competência dos futuros designers (BEST, 2011). Por este motivo, entende-se que a Gestão de Design não deveria ser eliminada ou mesmo substituída enquanto disciplina nos cursos de Design ou Design de Moda. Como menciona Rech (2007, p. 212), referente à área da moda, “face aos programas de qualidade das empresas e à globalização da economia, é necessária a formação de profissionais capazes de gerenciar todo o processo da moda, bem como exercer a função de agente integrador de várias áreas nas indústrias.” Ademais, considerando-se que a presença da disciplina de Gestão de Design tem o potencial de impactar na capacitação profissional do designer ou designer de moda e sua atuação no mercado, é pertinente a discussão sobre a oferta da mesma desde o início dos cursos.

Além disso, é relevante mencionar que a moda ainda não é reconhecida como área de conhecimento pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e por isso não possui suas próprias diretrizes curriculares. Apesar de a manifestação da moda não ser recente, o desenvolvimento desta área no Brasil o é, principalmente no contexto acadêmico, motivo pelo qual ainda percebe-se a carência de um olhar aprofundado no que se refere à esfera acadêmica da moda no país. De acordo

com Aragão e Gomes (2017, p. 2), “a Moda precisa ser pesquisada e debatida no âmbito acadêmico com suas próprias balizas. Ser reconhecida como um campo do saber, e de produção de conhecimento pelos órgãos que fomentam pesquisa ao nível das pós-graduações”. Portanto, levanta-se a discussão a respeito do reconhecimento da moda como área de conhecimento, a fim de que sejam desenvolvidas as suas próprias diretrizes curriculares e que estas, por sua vez, dadas as relações que se estabelecem entre a moda e o design, contemplem a presença da disciplina de Gestão de Design.

Referências

AGUIAR, Grazyella Cristina Oliveira de. CURSOS SUPERIORES DE MODA NO BRASIL: REGULAMENTAÇÕES, EVOLUÇÕES E PERSPECTIVAS. In: 11º COLÓQUIO DE MODA - 8ª EDIÇÃO INTERNACIONAL - 2º CONGRESSO BRASILEIRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA, 11., 2015, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: 2015. p. 1-15. Disponível em: <http://www.coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-%202015/ARTIGOS-DE-GT/GT01-EDUCACAO-TEORIA-E-PRATICA-EM-MODA/GT-1-CURSOS-SUPERIORES-DE-MODA-NO-BRASIL.pdf>. Acesso em: 20 set. 2021.

ARAGÃO, Camila Maria Albuquerque; GOMES, Manuel Tavares. A MODA ENQUANTO CATEGORIA DE ESTUDO E ÁREA DO CONHECIMENTO NO BRASIL: UM ESTUDO COMPARATIVO COM OUTRAS ÁREAS DO CONHECIMENTO. In: 2º CIEC & 7º EISBEC. INTERNACIONALIZAÇÕES E EDUCAÇÃO COMPARADA. PROCESSOS E EFEITOS NAS POLÍTICAS, METODOLOGIAS E PRÁTICAS DA EDUCAÇÃO., 2. e 7., 2017, João Pessoa. Disponível em: <http://www.educacaocomparada.com.br/anexoResumo/da3481bce64cc2201dac2d703fac38cf.pdf>. Acesso em: 14 set. 2021.

BEST, Kathryn. **What can design bring to strategy?** Designing thinking as a tool for innovation and change. Rotterdam, Inholland University, Jan. 2011.

BEST, Kathryn. **Fundamentos de gestão do design.** Tradução: André de Godoy Vieira. Porto Alegre: Bookman, 2012.

BORGES, M. de S. Problematizando a formação superior em Moda. **dObra[s]** – revista da Associação Brasileira de Estudos de Pesquisas em Moda, [S. l.], v. 10, n. 21, p. 111–123, 2017. DOI: 10.26563/dobras.v10i21.557. Disponível em: <https://dobras.emnuvens.com.br/dobras/article/view/557>. Acesso em: 9 set. 2021.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. CAPES. **Plataforma Sucupira.** 2016. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/>. Acesso em: 10 set. 2021.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. Resolução nº 5, de 8 de março de 2004. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces05_04.pdf. Acesso em: 10 set. 2021.

LIPOVETSKY, Gilles. **O Império do Efêmero**: a moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

MAGALHÃES, Cláudio Freitas de. Design estratégico: integração e ação do Design industrial. **Estudos em Design**. Vol. III, n. 1, Julho de 1995. P. 15-27.

MARTINS, Rosane Fonseca de Freitas. **A gestão de design como uma estratégia organizacional**: um modelo de integração do design em organizações. 2004. 187 f. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/87100/208973.pdf?sequ>. Acesso em: 09 set. 2021.

MARTINS, Rosane Fonseca de Freitas; MERINO, Eugenio Andrés Diaz. **A gestão de design como estratégia organizacional**. 2. ed. Londrina: Eduel, 2016.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **e-MEC**. 2021. Disponível em: emec.mec.gov.br. Acesso em: 10 set. 2021.

PELLIZZONI, Roger Costa; FIALHO, Francisco Antônio Pereira; MERINO, Eugenio Andrés Diaz. A Gestão de Design no Processo de Inovação de uma Indústria Ultracentenária. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v. 5, n. 1, p. 85-97, jan./jun. 2015. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pgc>. Acesso em: 21 fev. 2021.

PIRES, Dorotéia Baduy. A história dos cursos de design de moda no Brasil. **Revista Nexos - Estudos em Comunicação e Educação**. São Paulo, v. 6, n. 9, 2002. Disponível em:

https://codecamp.com.br/artigos_cientificos/db_historia_escola_design_moda_1_.pdf. Acesso em: 8 set. 2021.

PULS, Lourdes Maria; ROSA, Lucas da; BATISTELA, Kellyn. A Moda no Âmbito Acadêmico. In: **9º Colóquio de Moda - 6ª edição Internacional**, 2013, Fortaleza. Anais Colóquio de Moda. Disponível em: <https://xdocs.com.br/doc/a-moda-no-ambito-academico-2856w43g40nx>. Acesso em: 14 set. 2021.

RECH, Sandra. O gestor de design de moda: agente diferenciador no mercado globalizado. **Actas de Diseño**, [S.L.], n. 3, p. 209-215, jul. 2007. Quadrimestral. Fundacion Universidad de Palermo. <https://dspace.palermo.edu/ojs/index.php/actas/article/view/3332/3626>. Acesso em: 14 set. 2021.

SALEH, Francys; THEISEN, Fernanda Caumo; FETZER, Lilian; FOLLE, Luis Fernando. ANÁLISE DOS PLANOS DE ENSINO DOS CURSOS DE DESIGN DE MODA SOB A PERSPECTIVA DA GESTÃO DE DESIGN. In: **12º Colóquio de Moda - 9º Edição Internacional, 3º Congresso Brasileiro de Iniciação Científica em Design e Moda**, 2016. Disponível em:

<http://www.coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-%202016/COMUNICACAO-ORAL/CO-02-Ensino-e-Educacao/CO-02-ANALISE-DOS-PLANOS-DE-ENSINO-DOS-CURSOS-DE-DESIGN-DE-MODA-SOB-A-PERSPECTIVA-DA-GESTAO-DE-DESIGN.pdf>. Acesso em: 16 set. 2021.

SILVA, Maria Antônia Romão da; ALLIPRANDINI, Paula Mariza Zedu. Aprendizagem autorregulada por alunos do curso de Design de Moda: um estudo exploratório. **Cadernos de Educação.**, Rio Grande do Sul, n. 60, p. 3-19, jul./dez. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/caduc/article/view/11904>. Acesso em: 9 set. 2021.